

Fernando Deddos é professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Gravou o primeiro disco integralmente dedicado ao eufônio no Brasil, o EuFonium Brasileiro, premiado como o melhor disco do biênio pela Associação Internacional de Eufônios e Tubas (ITEC, Arizona, 2010). O portal VivaMúsica! declarou: “Deddos é um desses artistas poderosos cuja paixão por seu instrumento é capaz de nos iluminar com uma música inesperada e bela.. o disco é uma revelação comovente.. precisa ser aceito e mantido por perto, ao alcance da mão, do cotidiano.”

Deddos é artista e professor convidado frequente em festivais internacionais de música, e atua(ou) como eufonista e pianista com o Duo Primo (Danilo Koch, percussão), Duo Grego (Perdro Alliprandini, clarinete), Duo Bombardas (Albert Khattar, tuba) e Duo Corpo de Lata (Rodrigo Capistrano, sax). Suas obras são interpretadas nos cinco continentes e circulam entre a música de concerto, popular e projetos interdisciplinares, destacando parcerias com Christoph Hartmann (Filarmônica de Berlim), Trio de Trombones da Concertgebouw Orchestra, Demondrae Thurman, Sergio Carolino, Steven Mead, Misa Mead, Brass Hexagon, James Gourlay, River City Brass, Albert Khattar, Miltinho Vieira, Posaune Decuple (com músicos da New York Philharmonic e Philadelphia Orchestra), dentre outros. Em 2016 estreou seu Concerto para Eufônio com a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, interpretado em 2020 pela US Army Symphony tendo o próprio compositor como solista. Em 2017, A Orquestra Filarmônica do Uruguai estreou o Concerto Grosso para Quinteto de Metais e Orquestra. Em 2019, o Concerto para Eufônio recebeu o prêmio Harvey Phillips da ITEA por excelência em composição. Em outubro de 2020, seu trabalho composicional foi destaque na Revista Concerto. Lançou recentemente o disco *Chamber Works for Brass and Guests*, onde atua somente como compositor. Em sua rotina de vivências, ainda atua regularmente como convidado de projetos musicais diversos, colaborando como pianista ou eufonista, e arranjador/compositor. As parcerias vão de grupos de choro, tango, blues à rock e música experimental.

Deddos é doutor em artes musicais pela University of Georgia, onde atuou como pesquisador do programa de interdisciplinaridade em artes (ICE), mestrado em performance pela Duquesne University e graduação em Composição e Regência pela Escola de Música e Belas Artes do Paraná (Unespar). É presidente da ETB – Associação de Eufônios e Tubas do Brasil e artista da Adams Instruments (Holanda).

Website: [www.fernandodeddos.com](http://www.fernandodeddos.com)  
@fdeddos